

Dnúncia do procurador rejeitada

O Tunal Superior Eleitoral SE) confirmou on-
tm punanimidade, o re-
gistroa candidatura de
IarciKubitschek à Câ-
laraelo PMDB/DF. A
ecisã ratificou ato do
RE/F e desconsiderou
s a u s a ç õ e s d o
rocudor-regional do
istrit Federal, Haroldo
erra; que alegou exis-
irregularidades" no do-
licileitoral da candi-
ata eemedebista. Este
roceso corria paralela-
enteao do TRE/DF que
ai serjulgado hoje.

A I rocuradoria-
egional, no entanto, pode-
i imjetrar novo recurso
e impugnação durante a
plomação de Márcia Ku-
tschek, na hipótese de se
ncretizar sua eleição à
âmara. O procurador-

geral da República, José
Paulo Sepúlveda Pertence,
que pediu em parecer a
confirmação da candidatu-
ra, considerou "inepto" e
"sem fundamento" o re-
curso do procurador do DF.

O TSE entendeu não exis-
tirem provas suficientes
para a impugnação de
Márcia. O ministro-relator
do processo, Roberto Ro-
sas, que votou pelo não re-
conhecimento do recurso,
lembrou que a regularida-
de do título eleitoral da
candidata peemedebista
"exige processo em outra
esfera" (no próprio
TRE/DF).

Essa opinião também foi
compartilhada por Perten-
ce em seu parecer. Nele, o
procurador observa que a
tentativa do ministério pú-
blico do DF de sustentar a

impugnação via "exclu-
são" eleitoral da candidata
"raia pela temeridade."
Ele afirmou estar correta a
primeira decisão do
TRE/DF ao confirmar a
candidatura de Márcia, até
que a eficácia de seu título
venha a ser contestada em
novo processo.

O procurador-regional do
DF apontava em seu recur-
so a existência de 18 irregu-
laridades na transferência
do título de Márcia para
Brasília (ela era eleitora
em Belo Horizonte) e a acu-
sava de fraude eleitoral. A
decisão do TSE não invali-
dou, no entanto, os outros
dois processos aos quais a
candidata responde na Jus-
tiça do DF, nos quais tam-
bém é acusada de irregula-
ridades na transferência de
seu documento.